REFLEXÕES SOBRE O CURSO DE LIBRAS: DIALOGANDO SABERES!

Cleusa Inês Ziesmann

Andreia Rotta

Sonize Lepke

Jeize de Fátima Batista

Serli Genz Bölter

Juliana Bieger

Este artigo é resultado de atividades realizadas no curso de extensão em Libras, ofertado para discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul e para professores do município de Cerro Largo, teve como objetivo principal possibilitar a aprendizagem da Língua de Sinais e discussões sobre a inclusão de surdos nas escolas de ensino regular. O projeto tem a pretensão de refletir e atuar para que ocorra a difusão da língua, da identidade e da cultura dos sujeitos surdos, contribuindo com o processo de inclusão, reconhecimento e respeito à sua cultura. Para tanto, a Política Nacional de Educação na perspectiva da Educação Inclusiva vem discutir a temática da inclusão necessária e urgente nos espaços acadêmicos e da sociedade. A Declaração de Salamanca expõe uma preocupação com a formação de docentes para a educação inclusiva e faz um apelo direcionado aos governantes para "assegurar que num contexto de mudança sistemática, os programas de formação do professorado, tanto inicial como contínua, estejam voltados para atender às necessidades educacionais nas escolas" (1994, p. 11). No que se refere à educação de surdos, a implantação da Lei 10.436 de 2002 reconhece a Língua Brasileira de Sinais como uma língua oficial de comunicação e expressão, assegurando através do Decreto 5.626 de dezembro de 2005, a difusão e inclusão da disciplina de Libras como parte do currículo na formação dos professores (nível médio e superior) e nos cursos de fonoaudiologia, assegurando uma visão cultural em relação ao sujeito surdo e superando a visão clínica da surdez. Neste projeto, propomos um cronograma de atividades práticas, com um diálogo sobre o que vem a ser essa Língua de Sinais, legibilidade, função e importância em um contexto de aprendizagem, trazendo sinais dos vocábulos em Libras. Com a realização deste estudo na UFFS, buscamos alcançar o objetivo de ampliar a discussão sobre a educação inclusiva, trazendo discussões com acadêmicos e docentes do município, sobre as Ações Pedagógicas para alunos surdos, incluídos nas escolas de ensino regular. Conforme previsto no projeto de extensão, foram realizadas atividades práticas para o uso da língua, diálogos, palestras e socialização de todas as atividades desenvolvidas no II Seminário de Educação Inclusiva, organizado em com o parceria do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico do *campus* de Cerro Largo, com a presença da comunidade acadêmica, surdos, intérpretes de Libras e docentes das escolas da região. Nesse sentido, avaliamos que os resultados alcançados contribuem para a promoção da acessibilidade, no sentido de participar no processo de eliminação das barreiras de comunicação, eixo norteador para uma sociedade inclusiva e ainda, na discussão sobre como a Inclusão pode ser um processo de crescimento para os sujeitos envolvidos, assegurando a efetiva acessibilidade em todos os espaços escolares, acadêmicos e na sociedade.

Palavras-chave: Educação de Surdos. Libras.Formação docente. Educação Inclusiva.